

# Superávit primário bate recorde

De janeiro a setembro, valor chegou a R\$ 69,77 bilhões, o que corresponde a 5,6% do PIB, melhor do que a meta

## CONTAS PÚBLICAS

Adriana Fernandes  
BRASÍLIA

Graças ao aumento da arrecadação de tributos, as contas do União, Estados, municípios e empresas estatais fecharam de setembro com um superávit primário recorde, no acumulado no ano, de R\$ 69,77 bilhões.

Esta economia feita pelo setor público brasileiro nos 9 primeiros meses do ano corresponde a 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e já supera o esforço fiscal de todo o ano de

tativas dos analistas, mas foi suficiente para garantir ao governo uma folga de R\$ 12,87 bilhões em relação à meta de R\$ 56,9 bilhões acertada com o Fundo Monetário Internacional para o período. Também foi a primeira vez em sete meses que o superávit ficou menor que o do mesmo mês do ano passado.

O tom destoante das contas públicas em setembro foi o déficit primário de R\$ 395 milhões registrado pelas empresas estatais federais. O resultado negativo veio apenas um mês depois de essas mesmas empresas terem apresentado um superávit de R\$ 5,35 bilhões nas suas contas.

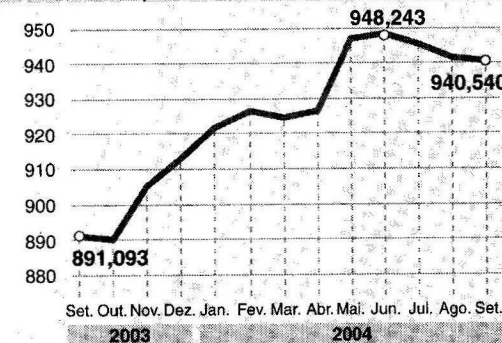
Mesmo assim, o resultado é tão favorável para o governo que o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, responsável pelas estatísticas das contas internas, admitiu ontem que será possível alcançar já em outubro a meta de superávit primário do ano acertada com o FMI, de R\$ 71,5 bilhões, o equivalente a 4,25% do PIB. Com o resultado acumulado até setembro, ficará faltando apenas R\$ 1,72 bilhão para a meta do ano ser cumprida. Segundo ele, o resultado também sinaliza o cumprimento da nova meta de superávit fixada pelo governo Lula para este ano.

O tamanho do aperto fiscal feito até setembro é também

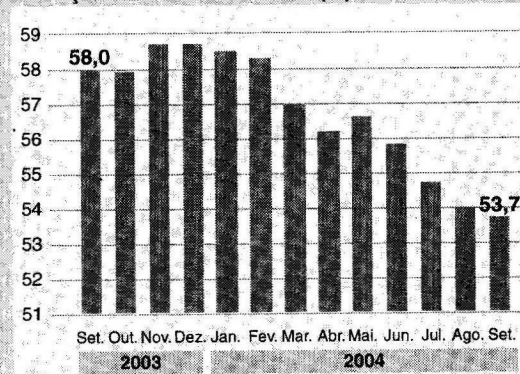
## ALÍVIO EXTERNO

Principais resultados do setor público

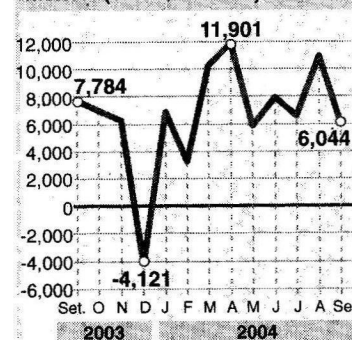
Evolução da dívida líquida do setor público (em R\$ bilhões)



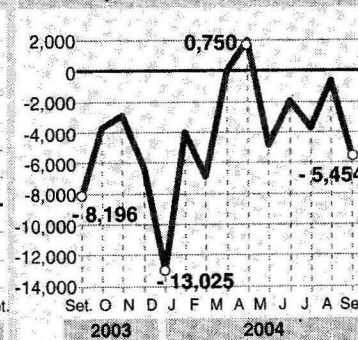
Relação da dívida com o PIB (%)



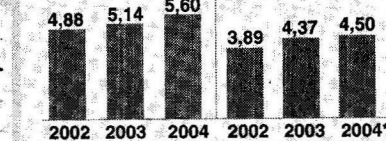
Evolução do superávit primário mensal (em R\$ bilhões)



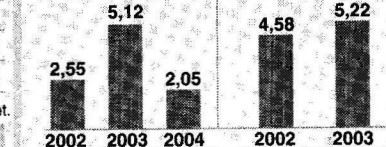
Evolução do superávit nominal mensal (em R\$ bilhões)



Superávit primário acumulado (% do PIB)



Deficit nominal acumulado (% do PIB)



R\$ 12,7 bilhões superior ao realizado no mesmo período do ano passado. Em 12 meses, o superávit acumulado até setembro é de R\$ 78,86 bilhões ou 4,78% do PIB.

O BC atribuiu esse desempenho fiscal principalmente ao

impacto do maior nível de atividade econômica sobre a arrecadação de impostos e contribuições.

O aumento da arrecadação também vem influenciando favoravelmente o resultado das contas dos governos regionais

(Estados e municípios). Em setembro, os governos regionais apresentaram um superávit de R\$ 1,94 bilhão, resultado recorde para o mês. No ano, as contas estaduais e municipais acumulam um saldo positivo de R\$ 15,15 bilhões, ante os R\$

11,44 bilhões obtidos no mesmo período de 2003.

Lopes considerou excelente o resultado das contas dos governos regionais. Ele lembrou que havia uma preocupação entre os analistas com a possibilidade de deterioração das contas dos Estados e municípios neste ano de eleições, o que não se confirmou.

O superávit de setembro, porém, não foi suficiente para o pagamento das contas de juros do serviço da dívida pública, que atingiu no mês R\$ 11,49 bilhões. Em consequência, o setor público fechou o mês com um déficit nominal (que contabiliza as receitas menos as despesas, mais o pagamento dos juros) de R\$ 5,45 bilhões. No ano, o déficit nominal subiu para R\$ 25,51 bilhões (2,05% do PIB).

O resultado é bem menor do que no mesmo período de 2003, quando o déficit nominal correspondia a 5,12% do PIB (R\$ 56,8 bilhões). Essa queda expressiva do resultado negativo das contas públicas foi possível principalmente graças à redução da taxa Selic em 12 meses, da dívida atrelada à variação do dólar e à manutenção do arrocho fiscal. As despesas com juros diminuíram R\$ 18,6 bilhões em 2004, caindo de R\$ 113,87 bilhões, de janeiro a setembro de 2003, para R\$ 95,28 bilhões no mesmo período deste ano.

## Economia do setor público já supera esforço fiscal do ano passado

2003, quando o superávit atingiu R\$ 66,17 bilhões, de acordo com o Banco Central. A meta estabelecida pelo governo é alcançar um superávit primário de 4,5% do PIB em dezembro.

Em setembro, o setor público teve um superávit de R\$ 69,77 bilhões, resultado das receitas menos as despesas do mês, sem contar os gastos com juros para o pagamento da dívida pública. O resultado de setembro ficou abaixo das expectativas